

ARQUITETURA E CIDADE: A EDUCAÇÃO PATRIMONIAL COMO FERRAMENTA DE PRESERVAÇÃO

Geovane Schulz Rodrigues¹
Tarcisio Dorn de Oliveira²
Andréa Quadrado Mussi³

Resultando do desenvolvimento social pelo qual uma sociedade passa através dos anos, vive-se em uma sociedade cada vez mais diversificada social e culturalmente, novos estilos, formas de pensar e agir surgem a cada instante, contudo, isso não significa que o passado está ou que deve ser esquecido. Há, portanto, uma necessidade de instigar a busca pela preservação dos patrimônios histórico culturais, pois através disso o sujeito é capaz de apropriar-se da própria história bem como do espaço que desfruta, e assim dando maior significância tanto ao patrimônio quanto à própria existência. Para a elaboração do presente estudo⁴ foram realizados levantamentos bibliográficos desenvolvidos com base em material já elaborado, e tem como objetivo refletir sobre como a educação patrimonial pode contribuir para o desenvolvimento social através da preservação do patrimônio. A educação segue como a principal forma de promover o desenvolvimento de seres pensantes, capazes de questionar e compreender. Logo, a educação patrimonial surge como aliada no processo do desenvolvimento social fomentando a busca pela compreensão histórica cultural, e por consequência, conscientizando a sociedade da importância de preservar bens patrimoniais devido a sua relevância cultural, histórica ou afetiva, e contribuindo para a formação da sociedade como um todo bem como para a própria identidade. A educação patrimonial tem o poder de fortalecer o contato entre o passado e o futuro, possibilitando troca de informações entre gerações, promovendo a formação de novos conhecimentos a partir do legado histórico o qual um dia fez-se importante para o desenvolvimento social, tanto individual quanto coletivamente. Sendo assim, através da educação patrimonial o sujeito pode reconhecer a história e reconhecer a si mesmo, compreender o espaço e o contexto o qual está inserido, formando um vínculo mutuo de respeito e reconhecimento e, assim, intensificando o sentimento pela importância da preservação.

Palavras-Chave: Educação. Patrimônio. Preservação. Identidade.

¹ Estudante de Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ. Bolsista PIBIC/UNIJUÍ. E-mail: geovanesrodrigues@hotmail.com

² Pós-doutorando em Arquitetura e Urbanismo pela Faculdade Meridional. Doutor em Educação nas Ciências pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ. E-mail: tarcisio_dorn@hotmail.com

³ Pós-Doutora em Avaliação da Aprendizagem e Tecnologia Educacional pela Laspau / Harvard University – Estados Unidos. Doutora em Arquitetura pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. E-mail: andrea.mussi@imed.edu.br

⁴ A reflexão integra os estudos de Pós-doutoramento em Arquitetura e Urbanismo pela Faculdade Meridional (IMED), no contexto do Projeto - Arquitetura e Cidade: o itinerário arquitetônico como possibilidade de preservação e metodologia ativa para o ensino e aprendizagem nos Cursos de Arquitetura e Urbanismo. Também integra estudos no contexto do Projeto de Pesquisa Conhecendo, (re) conhecendo e interpretando o patrimônio arquitetônico e cultural da Mesorregião do Noroeste Rio-grandense: inter-relações com a cidadania, planejamento urbano e o desenvolvimento local e regional.